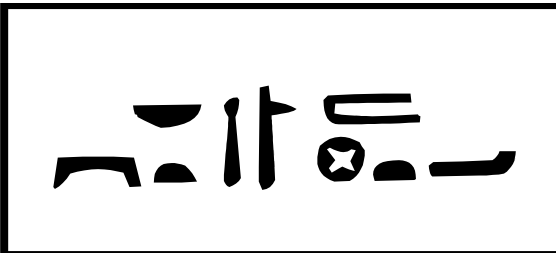
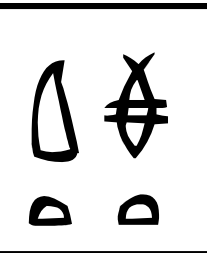
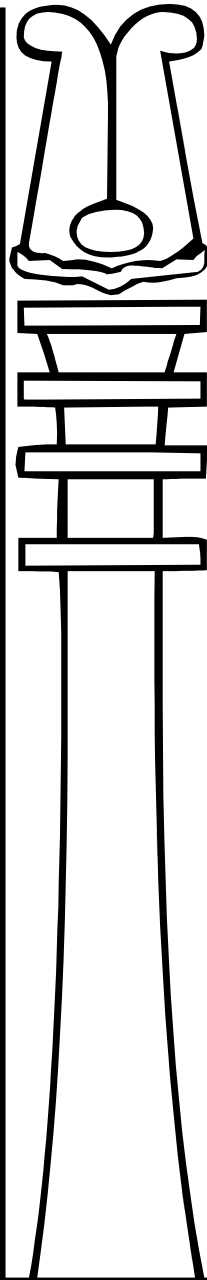


LIBER
AL
VEL
LE
GIS
COMENTÁRIO
DE 1912



O Comentário Antigo (1912)

Liber Legis

Aleister Crowley

Retirado de The Equinox Vol. I Nº 7, em The Temple of Solomon the King.

*[Nota do tradutor:
inclusos os trechos do Livro da Lei para maior praticidade na leitura]*

CAPÍTULO I

1. Had a manifestação de Nuit.

1. Compare com II. 1, o complemento deste verso.

Em Nu, Had é oculto; por Had, Nu é manifesta.

Nu sendo 56 e Had 9, sua conjunção resulta em 65, Adonai, o Sagrado Anjo Guardião. Para mais detalhes sobre o 65 consulte o Sepher Sephiroth e "The Wake-World" em "Konx Om Pax".

Perceba, no entanto, as sessenta e cinco páginas do manuscrito de Liber Legis.

Ou contando NV 56 e HAD 10, nós obtemos 66, que é $\Sigma (1 - 11)$.

Além disso Had é o centro da Palavra-Chave "Abrahadabra".

2. O desvelar da companhia do céu.

2. Este livro é uma nova revelação, ou o desvelar dos santos.

3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.

3. Isso não deve ser entendido no sentido espiritualístico. Isso significa que em cada pessoa está a sublime natureza estelar, uma consciência a ser atingida pelos métodos prescritos.

[Ainda que isso possa significar alguma conexão real entre uma dada pessoa e uma dada estrela. Porque não? Isso ainda não é do meu conhecimento. Ver Liber 418.]

4. Todo número é infinito; não há diferença.

4. O limitado é uma mera máscara; o ilimitável é a única verdade.

5. Ajude-me, oh guerreiro senhor de Tebas, em meu desvelar diante das Crianças dos Homens.

5. Nu, para se desvelar, precisa de um intermediário mortal, em primeira instância.

Deve se supor que Ankh-f-n-khonsu, o guerreiro senhor de Tebas, o sacerdote de Men Tu, é de algum modo sutil idêntico tanto a Aiwass quanto à Besta.

6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!

6. O receptor deste conhecimento deve identificar-se com Hadit, e desta forma expressar completamente os pensamentos do coração dela em sua linguagem completa.

7. Vê! é revelado por Aiwass o ministro de Hoor-paar-kraat.

7. Aiwass — ver a Introdução. Ele é 78, Mezla a "influência" da Coroa Altíssima, e o número de cartas no Tarô, Rota, a Roda que abrange tudo.

Hoor-paar-Kraat. Ver II. 8.

Aiwass é chamado de ministro de Hoor-paar-Kraat, o Deus do Silêncio; pois sua palavra é Fala no Silêncio.

8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.

8. Aqui começa o texto.

Khabs é a Luz secreta ou L.V.X.; o Khu é a entidade mágica de um homem.

Eu descobri mais tarde (☉ in ♍, An VII.) que Khabs significa estrela. Em tal caso consultar o v. 3.

A doutrina aqui ensinada é a de que a Luz é íntima, o homem essencial. Intra (não Extra)

Nobis Regnum Dei.

9. Venerai então ao Khabs, e vede minha luz que irradia sobre vós!

9. O Khabs é declarado como sendo a luz de Nu. Ele sendo adorado no centro, a luz também preenche a circunferência, de tal forma que tudo é luz.

10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos e conhecidos.

10. Esta é a regra de Thelema, que os seus adeptos devem ser regentes invisíveis.

Este, deve ser lembrado, sempre foi o caso.

11. Estes são tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são tolos.

11. "Os muitos e conhecidos", tanto entre Deuses quanto entre homens, são reverenciados; isso é tolice.

12. Aparecei, oh crianças, sob as estrelas, & saciem-se de amor!

12. A Chave para a adoração de Nu. A união da consciência com o espaço infinito pelo exercício do amor, amor pastoril ou pagão. Mas "vide infra."

13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Meu prazer é ver vosso prazer.

13. Esta doutrina implica algum laço místico que eu imagino que só possa ser entendido por experiência; este êxtase humano e aquele êxtase divino atuam um sobre o outro.

Uma doutrina similar deve ser encontrada no Bhagavad Gita.

**14. Acima, o gemado azul é
O despido esplendor de Nuit;
Ela se curva em êxtase para beijar
Os secretos ardores de Hadit.
O globo alado, o estrelado azul
São meus, Oh Ankh-af-na-khonsu!**

14. Este verso é uma tradução direta da primeira seção da estela. Ele oculta um certo ritual secreto, do mais alto nível, conectado com os dois versos anteriores.

15. Agora vós sabereis que o sacerdote & apóstolo eleito do espaço infinito é o sacerdote-príncipe a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlata está todo o poder dado. Eles reunirão minhas crianças em seu cercado: eles trarão a glória das estrelas para os corações dos homens.

15. A autoridade da Besta repousa sobre este verso; mas isso deve ser tomado em conjunção com certos versos posteriores que eu devo deixar para a pesquisa dos estudantes interpretar. Eu estou inclinado, no entanto, a

acreditar que "a Besta" e "a Mulher Escarlate" não denotam pessoas, mas são títulos de cargo, o de Hierofante e Alta Sacerdotisa (ⲓ e ⲗ), senão seria difícil entender o próximo verso.

16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a secreta chama alada, e para ela a descendente luz estrelar.

16. Em II. 16 nós encontramos que Had deve ser tomado como 11 (ver II. 16, comentário). Então Hadit = 421, Nuit = 466.

$$421 - 3 \text{ (a lua)} = 418.$$

$$466 + 200 \text{ (o sol)} = 666.$$

Estes são dois grandes números do sistema cabalístico que me permitiram interpretar os sinais levando a esta revelação.

A secreta chama alada é Hadit; a descendente luz estelar é Nuit; estas são as suas naturezas, e suas funções no supremo ritual referido acima.

17. Mas vós não sois assim escolhidos.

17. "Vós" se refere aos outros adoradores de Nuit, que precisam buscar sua própria eleição.

18. Queime sobre suas testas, Oh serpente esplendorosa!

18. A serpente é o símbolo da divindade e da realeza. Ela também é um símbolo de Hadit, invocado sobre eles.

19. Oh mulher de pálpebras azuis, curva-te sobre eles!

19. A própria Nuit irá ofuscá-los.

20. A chave dos rituais está na palavra secreta que eu dei a ele.

20. A palavra talvez seja Abrahadabra, a palavra sagrada de 11 letras.

21. Com o Deus & o Adorador eu nada sou: eles não me vêem. Eles são como sobre a terra; Eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim, e meu senhor Hadit.

21. Se refere à pintura real sobre a estela. Nuit é uma concepção imensuravelmente além do que todos os homens já pensaram do Divino. Desta forma ela não é meramente a deusa das estrelas, mas algo muito superior, vagamente velada pela glória indizível. Este conhecimento somente deve ser atingido pelos adeptos; o externo não pode alcançá-lo.

22. Agora, portanto, eu sou conhecida por vós por meu nome Nuit, e dele por um nome secreto que eu lhe darei quando enfim me conhecer. Uma vez que eu sou Infinito e Espaço, e as Infinitas e Estrelas dali, também fazei vós desta forma. Nada amarreis! Que não haja diferença feita entre vois entre uma coisa e qualquer outra coisa; porque daí vem sofrimento.

22. Uma promessa - ainda não cumprida. [Desde (☉ in Ꞗ, An V.) cumprida.]

Uma ordem de destruir a faculdade de discriminação entre as ilusões.

23. Mas aquele que se aproveitar disto, que ele seja o chefe de tudo!

23. O chefe, então, e ele que destruiu este senso de dualidade.

24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinquenta.

24. Nu Ꞗ = 6 + 50 = 56.

25. Dividi, somai, multiplicai e entendei.

25. Dividindo $6/50 = 0.12$.

0 a circunferência, Nuit.

. o centro, Hadit.

1 a Unidade procedente, Ra-Hoor-Khuit.

2 = o H cóptico, cuja forma se assemelha à figura 2 arábica, o Sopro de Vida, inspirado e expirado. A consciência humana. Thoth.

Somando $50 + 6 = 56$, Nu, e concentrando $5 + 6 = 11$, Abrahadabra, etc.

Multiplicando $50 \times 6 = 300$, ꞗ e Ruach Elohim, o Espírito Santo.

Estou inclinado a acreditar que existe ainda outro mistério oculto neste verso; possivelmente aqueles de 418 e 666 novamente.

26. Então, diz o profeta e escravo da bela: Quem sou eu, e qual será o sinal? Então, ela lhe respondeu, curvando-se, uma lambente chama de azul, tudo-tocante, tudo penetrante, suas amáveis mãos sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios sem machucar as pequenas flores: Tu sabes! E o sinal será

meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença de meu corpo.

26. O profeta demandando de um sinal de sua missão, é prometido: um Samadhi sobre o Infinito.

Esta promessa foi cumprida mais tarde — ver "The Temple of Solomon the King", que se propõe a tratar do assunto a seu devido tempo.

27. Então o sacerdote respondeu e disse à Rainha do Espaço, beijando suas amáveis sobranceiras, e o orvalho de sua luz banhando o corpo dele inteiro em um doce perfume de suor: Oh Nuit, contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma, e que eles não falem de ti de modo algum, uma vez que tu és contínua!

28. Nenhuma, respirou a luz, tênue e encantadora, das estrelas, e dois.

29. Pois eu estou dividida pela graça causa do amor, pela chance de união.

30. Esta é a criação do mundo, que a dor da divisão é como nada, e o prazer da dissolução tudo.

31. Por estes tolos dos homens e suas dores não te importes de modo algum. Eles pouco sentem; o que é, é equilibrado por débeis prazeres; mas vós sois meus escolhidos.

27-31. Aqui está um profundo dogma filosófico, em um senso possivelmente uma explicação e iluminação das proposições em "Berashith".

A díade (ou universo) é criada com pouco sofrimento de modo que torne o êxtase da dissolução possível. Desta forma a dor da vida pode ser expiada pelo êxtase da morte.

No entanto, este deleite é apenas para servos escolhidos de Nu. Pessoas de fora podem ser consideradas tanto quanto os Cartesianos [*Nota do tradutor: pertencentes à doutrina de Descartes*] consideram os animais.

32. Obedecei meu profeta! Persegui as ordálias do meu conhecimento! Buscai-me apenas! Então os prazeres do meu amor vos redimirão de toda dor. Isto é assim: eu juro pela abóbada do meu corpo; pelo meu coração e língua sagrados; por tudo que eu posso dar, por tudo que eu desejo de vós todos.

32. A regra e propósito da Ordem: a promessa de Nuit aos seus escolhidos.

33. Então o sacerdote caiu num profundo transe ou desmaio, & disse a Rainha do Céu; Escreve para nós as ordálias; escreve para nós os rituais; escreva para nós a lei!

33. O profeta então pediu instrução: ordálias, rituais, lei.

34. Mas ela disse: as ordálias eu escrevo não: os rituais serão metade conhecidos e metade escondidos: a Lei é para todos.

34. A primeira demanda foi recusada, ou, pode ser, deve ser comunicada por outros meios além da escrita.

[Desde então tem sido comunicada]

A segunda está parcialmente garantida; ou, se completamente garantida, não deve ser exposta totalmente em público.

A terceira está garantida incondicionalmente.

35. Isto que tu escreves é o triplo livro da Lei.

35. A definição deste livro.

36. Meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará em uma letra este livro; mas para que não haja tolice, ele comentará em seguida pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.

36. A primeira ordem rigorosa para não adulterar uma simples letra deste livro.

O comentário deve ser escrito "pela sabedoria de Ra-Hoor-Khuit", isto é, por aberto, não por sabedoria iniciada.

37. Também os mantras e os encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele aprenderá e ensinará.

37. Um sistema de magia inteiramente novo deve ser aprendido e ensinado, como está sendo feito agora.

38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severas as ordálias.

38. A ordem habitual em um trabalho deste tipo. Todo homem tem um direito para atingir; mas é igualmente o dever do adepto ver que ele ganha a sua devida recompensa, e testar e treinar sua capacidade e força.

39. A palavra da Lei é Θελημα.

39. Compare com Rabelais. Também pode ser traduzido, "Que a Vontade e a Ação estejam em harmonia".

Mas Θελημα também significa Vontade no maior sentido da Concentração-total [Nota do tradutor: conceito budista] Mágica, e no sentido usado por Schopenhauer e Fichte.

Eu sugiro ---

The o ⚙ essencial, Azoth, etc., = Θε.

Word Chokmah, Thoth, o Logos, a Segunda Emanação.

of o Partitivo, Binah a Grande Mãe.

the Chesed, a força paternal, reflexo do "The" acima.

Law Geburah, a restrição severa.

is Tiphereth, a existência visível, a harmonia equilibrada dos mundos.

Θελημα A ideia abrangendo toda esta sentença em uma palavra.

Ou ---

Θ the (a) = ⚔:T o Leão, "Tu deves unir todos estes símbolos na forma de um Leão".

ε Word (Palavra) = ⚙ a letra da Respiração, o Logos.

λ of (de) = ⚖ Libra o Equilíbrio.

η the (a) = ⚙ 418, Abrahadabra.

μ Law (Lei) = ⚔ o Enforcado, ou Redentor.

α is (é) = ⚙ o 0 (zero, Nuit, que é a Existência).

Θελημα a soma de tudo.

40. Quem nos chama Thelemitas não errará, se ele olhar bem perto na palavra. Pois nela há Três Graus, o Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

40. Θε, o Eremita, ⚔:Y invisível, ainda que iluminando. A A ∴ A ∴

λη, o Amante, ⚔ visível como é o relâmpago. O Colégio dos Adeptos.

... μα, o Homem da Terra, ⚔ a Torre Destruída. As 3 Chaves somam 31 = ⚔⚔ Não e ⚔⚔ Deus. Assim a totalidade de

Θελημα é equivalente a Nuit, a que abrange tudo.

Veja os Trunfos do Tarô para um posterior estudo destes graus.

Θε = 14, o Pentagrama, a regência do Espírito sobre a Matéria organizada. Força e Autoridade (Ϸ e π) e secretamente $1 + 4 = 5$, o Hierofante γ. V. Também: Leo Aries, o Leão e o Carneiro. Consultar também Isaiiah. É uma condição "milénar".

λη = 38, a Palavra-chave Abrahadabra, 418, dividida pelo número de suas letras, 11. Justiça ou Equilíbrio e a Carruagem ou o Domínio. Um estado de progresso; o militante da igreja.

μα = 41, o Pentagrama Invertido, a matéria dominando o espírito. O Enforcado e o Louco. A condição daqueles que não são adeptos.

"Faze o que tu queres" não precisa ser interpretado como licença ou até mesmo como liberdade. Pode ser tomado por exemplo como significando Faze o que tu (Ateh) queres; e Ateh é $406 = \eta\alpha\tau = T$, o sinal da cruz. A passagem podem então ser lida como uma ordem para o auto sacrifício ou equilíbrio.

Eu só destaco esta sugestão para exibir a profundidade de pensamento necessária para lidar até mesmo com uma passagem tão simples.

Todos os significados são verdadeiros, apenas se o interpretador for iluminado; se não for, são todos falsos, tanto quanto ele é falso.

41. A palavra de pecado é Restrição. Oh Homem! não recuses tua esposa, se ela quer! Oh Amante, se tu queres, parte! Não há laço que possa unir os divididos a não ser o amor: todo o resto é blasfêmia. Maldito! Maldito seja para os eons! Inferno!

42. Deixe estar aquele estado de multiplicidade: atado e repugnante. Assim com tudo seu; tu não tens direito a não ser fazer tua vontade.

41, 42. A interferência com a vontade do outro é um grande pecado, pois isso implica a existência de outro. O sofrimento consiste desta dualidade. Eu penso que possivelmente o maior significado ainda é atribuído a "vontade".

43. Faze isto, e nenhum outro dirá não.

43. "Nenhum outro" deverá dizer "não" pode significar ---

Outro-não [*Nota do tradutor: ou Nenhum-outro - decida sobre o original*] (= Nuit) deverá pronunciar a palavra Não, unindo o aspirante com Ela mesma através da negação e assim destruição daquilo que ele é.

44. Pois vontade pura, desembaraçada de propósito, livre da ânsia de resultado, é toda via perfeita.

44. Recomenda "desapego". Os estudante entenderão como a mente que se apega à esperança de sucesso está justamente tão amarrada quanto se ela fosse se apegar a alguma ideia material fundamental. Isso é uma amarra; e o objetivo é a liberdade.

Eu recomendo o estudo sério da palavra "unassuaged" [*Nota do tradutor: desembaraçada*] que não parece muito inteligível.

45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!

45. Talvez signifique que somando perfeição à perfeição resulta na unidade e ultimamente na Negatividade.

Mas eu penso que há muito mais do que isso.

46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos e dezoito.

46. 61 = נ"א. Mas o Verdadeiro Nada de Nuit é 8, 80, 418. Agora 8 é π, que pronunciado completamente, πππ, é 418. E 418 é Abrahadabra, a palavra de Ra-Hoor-Khuit. Agora 80 é פ, a letra de Ra-Hoor-Khuit. [Dúvida nisto.]

47. Mas eles têm a metade :una por tua arte de forma que tudo desapareça.

47. Vamos, no entanto, adicionar a metade judaica 61.

$8 + 80 + 418 = 506$. Consulte também os versos 24, 25.

$506 + 61 = 567 = 27 \times 21 = ?$

Mas escrevendo 506 cabalisticamente de trás para a frente nós obtemos

605, and $605 + 61 = 666$.

$666 = 6 \times 111$, e $111 = \aleph = 0$ no Tarô

= 1 + 2 + ... + 36, a soma dos número no Quadrado Mágico do Sol.

= o Número da Besta

Ou, tomando as chaves de 8, 80, 418, nós obtemos vii., xvi., vii., somando 30.

30 + 61 = 91 = אג, Amém.

Isso pode unir Nuit com Amon o negativo e oculto. Ainda que para a mente ela seja a concepção maior, aquela do qual Amon não é nada senão um reflexo.

48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?

48. Veja acima para 111. "Meu profeta é um tolo", isto é, meu profeta possui o maior de todos os graus, desde que o Tolo é א.

Eu percebi mais tarde (An V., ☉. in ♃) que o verso 48 significa que tudo desaparece quando 61 + 8, 80, 418 são reduzidos a 1. E isso pode indicar algum método místico prático de aniquilação. Eu estou certo (☉ in ♃, An VII.) de que de modo algum isso seja a solução perfeita destes versos maravilhosos.

49. Ab-rogados estão todos os rituais, todas as ordálias, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento no Equinócio dos Deuses; e que Asar fique com Isa, que também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorante, Isa a sofredora; Hoor, em seu secreto nome e esplendor, é o Senhor iniciando.

49. Declara um Novo Sistema de Magia e iniciação. Asar — Isa — agora é o Candidato, não o Hierofante. Hoor — ver o Cap. III. — é o Iniciador.

50. Há uma palavra a dizer sobre a tarefa Hierofântica. Vide! há três ordálias em uma, e pode ser dada de três modos. O bruto deve passar por fogo; que o fino seja testado no intelecto, e os altivos escolhidos, no mais alto. Desta forma vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que um não conheça bem o outro!

50. Nosso sistema de iniciação deve ser triuno.

Para o externo, testes de labor, dor, etc.

Para o interno, testes intelectuais.

Para o eleito da A ∴ A ∴, testes espirituais.

Além disso, a Ordem não deve manter lojas, mas sim ter um sistema de cadeia.

51. Há quatro portões para um palácio; o chão daquele palácio é de prata e ouro; lapis lazuli & jasper estão lá; e todas as essências raras; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre sucessiva ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique de pé sobre o chão do palácio. Não irá ele cair? Amn. Oh! guerreiro, se teu servo cair? Mas há meios e meios. Sêde vistosos portanto: vesti vós todos em fino vestuário; comei comidas caras e bebei doces vinhos e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como vós quiserdes, quando, onde e com quem vós quiserdes! Mas sempre a mim.

51. O candidato será guiado através de suas ordálias de diversas maneiras.

A Ordem deve ser de homens livres e nobres.

52. Se isto não estiver corretamente, se vós confundirdes as demarcações dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre a mim: então aguardai os terríveis julgamentos de Ra Hoor Khuit!

52. Mas as distinções não devem ser feitas ante Nuit, seja intelectualmente, moralmente ou pessoalmente.

A metafísica, também, é escravidão intelectual; evite isso!

De outra forma se retrocede da emancipação de Nuit à Lei de Hoor. Este é um grande mistério, apenas para ser entendido por aqueles que atingiram Nuit e sua Iniciação Secreta completamente.

53. Isto regenerará o mundo, o mundozinho minha irmã, meu coração & minha língua, a quem eu mando este beijo. Também, oh escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isto não lhe satisfaz nem absolve. Mas êxtase seja teu e a alegria da terra: sempre A mim, A mim.

53. O profeta é mantido como a ligação com o mais baixo.

Novamente a palavra "assuage" [satisfaz] usado num sentido ininteligível para mim.

54. Não mudes sequer o estilo de uma letra; pois vêde! tu, oh profeta, não contemplarás todos estes mistérios aqui escondidos.

55. A criança de tuas entranhas, ele os contemplará.

56. Não o espere do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada vem esta criança . Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; ressalvado apenas que eles entendem um pouco; resolvem a primeira metade da equação, deixam a segunda intocada. Mas tu tens tudo na luz clara, e alguns, embora não todos, no escuro.

54, 55, 56 para a palavra "criança".

Uma profecia, ainda não cumprida (May 1909 O.S.), até onde eu sei. Eu tomo isso em seu sentido óbvio.

56 da palavra "Aum."

Todas as religiões possuem alguma verdade.

Nós temos toda a verdade intelectual, e alguma, mas não toda, a verdade mística.

57. Invoque-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Que nem os tolos confundam o amor; porque há amor e amor. Há a pomba, e há a serpente. Escolhei vós bem! Ele, meu profeta escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus. Todas estas velhas letras do meu Livro estão corretas; mas ꝛ não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta o revelará aos sábios.

57. Invoque-me, — etc. — Eu tomo literalmente. Ver Liber NV para este ritual.

Amor sob vontade — não o amor pagão casual; nem o amor sob medo, como os cristãos têm. Mas o amor magicamente dirigido, e usado como uma fórmula espiritual.

Os tolos (aqui não implicando os tolos ꝛ, pois III., 57 diz, Todos os tolos desprezai) podem errar.

Este amor, então, deveria ser o amor serpentino, o despertar da Kundalini. O mistério seguinte é de 5 e não é adequado ao nível em que este comentário é escrito.

O último parágrafo confirma as atribuições do Tarô conforme dadas em 777. Com uma exceção secreta.

58. Eu dou alegrias inimagináveis na terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indizível, descanso, êxtase; nem eu exijo nada em sacrifício.

58. A Graça de nossa Senhora das Estrelas.

59. Meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não há sangue aí: por causa de meu cabelo as árvores da Eternidade.

59. "Por causa", etc. Esta frase mística sem dúvidas se refere a alguma experiência espiritual em específico, conectada com o conhecimento de Nuit.

60. Meu número é onze, como todos os números deles que são de nós . A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. Minha cor é preta para o cego, mas azul e ouro são vistos pelos videntes. Também eu tenho uma glória secreta para aqueles que me amam.

60. Nu = 56 e $5 + 6 = 11$.

O Círculo no Pentagrama? Ver Liber NV.

O não-iniciado só percebe trevas na Noite: o sábio percebe as estrelas dourados na abóbada de azure.

A respeito desta Glória Secreta é inapropriado discursar aqui.

61. Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da Serpente ali dentro, tu virás um pouco recostar-te em meu seio. Por um beijo tu quererais então dar tudo; mas aquele que der uma partícula de pó tudo perderá naquela hora. Vós reunireis mercadorias e quantidades de mulheres e especiarias; vós usareis ricas jóias; vós excedereis as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no meu amor, e então vós vireis à minha alegria. Eu vos exorto seriamente a que venhas diante de mim em um único robe, e coberto com uma rica tiara. Eu te amo! Eu te desejo! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu

que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez do sentido mais íntimo, te desejo. Ponha as asas, e desperte o esplendor serpentinado dentro de vós: vinde a mim!

61. Prático e literal, ainda que se possa duvidar se "perder tudo naquela hora" possa se referir ou não à suprema consecução, e conseqüentemente dar uma partícula de pó (possivelmente o Ego, ou o átomo central Hadit, seu complemento) é o ato de atingir.

62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá - e seus olhos queimarão de desejo enquanto ela permanece de pé nua e regozijando em meu templo secreto - A mim! A mim! expandindo a chama dos corações de todos em seu cântico de amor.

63. Cante a rapturosa canção de amor a me! Queime perfumes a me! Use joias a me! Beba a mim, porque eu te amo! Eu te amo!

62, 63. Novamente prático e literal. Ainda que o "Templo Secreto" se refere também a um conhecimento incomunicável — salvo pela experiência.

64. Eu sou a filha de pálpebras azuis do Crepúsculo; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.

64. A afirmação suprema.

65. A mim! A mim!

65. A adjuração suprema.

66. A manifestação de Nuit está no fim.

66. O fim.

CAPÍTULO II

1. Nu! o esconder de Hadit.

1. Consultar também I. 1. Como Had, a raiz de Hadit, é a manifestação de Nuit, assim também Nu, é o esconder de Hadit.

2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva¹. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.

2. Nuit é a Infinita Extensão; Hadit é a Infinita Contração. O Khabs é a Casa de Hadit, assim como Nuit é a casa do Khu, e o Khabs está no Khu (I, 8). Estas teologias refletem as experiências místicas de Infinita Contração e Expansão, enquanto filosoficamente eles são os dois Infinitos opostos cuja ação recíproca dá Finidade.

3. Na esfera eu em toda parte sou o centro, uma vez que ela, a circunferência, é em lugar algum encontrada.

3. Um desenvolvimento além de significado maior. Na expressão este verso sugere uma antiga definição mística de Deus: "Ele Cujo centro está em toda parte e Cujas circunferências não estão em parte alguma".

4. No entanto ela deverá ser conhecida & eu nunca.

4. A circunferência de Nuit toca Ra-Hoor-Khuit, Kether; mas seu centro Hadit está para sempre oculto acima de Kether. Nu não é o "Esconder" de Hadit, e Had a "Manifestação" de Nuit? [Eu mais tarde, ☉ in ♁, An VII., deixei de gostar desta nota; e remeto o estudante a Liber XI. e Liber DLV.]

5. Vide! os rituais da velha era são negros. Que os maus sejam abandonados; que os bons sejam expurgados pelo profeta! Então este Conhecimento seguirá de forma correta.

5. Uma referência a uma certas fórmulas mágicas conhecidas pelo escriba deste livro. A purificação dos rituais mencionados está em progresso no momento, An V.

6. Eu sou a chama que queima em todo coração do homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou a Vida, e o doador da Vida, também, portanto, o conhecimento de me é o conhecimento da morte.

6. Hadit é o Ego ou Atman em tudo, mas certamente uma coisa mais sublime e mais secreta do que qualquer coisa entendida pelos hindus. E certamente a distinção entre Ego e Ego é ilusão. Portanto, Hadit, que é a vida de tudo que existe, se torna a morte daquela individualidade.

7. Eu sou o magista e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. "Vinde a mim" é uma palavra tola: pois sou Eu quem vou.

7. Hadit é tanto o Criador da Ilusão quanto o seu destruidor. Pois embora a sua interação com Nuit resulte na produção do Finito, mesmo assim Seu retrospecto em Si próprio é a destruição dele.

"O eixo da roda", uma outra forma de dizer que Ele é o Núcleo das Coisas.

"O cubo no Círculo". Consulte também Liber 418, "A Visão e a Voz", 30º Æthyr.

"Vinde a mim" é uma palavra tola; pois sou Eu quem vou. Isto é, Hadit está em toda parte; apesar disso, sendo aspirado, ele foge. O Ego não pode ser encontrado, conforme a meditação mostrará.

8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou-me; errado, porque eu sou o adorante.

8. Ele é simbolizado por Harpócrates, a criança coroada sobre a lótus, cuja sombra é chamada Silêncio.

Todavia Seu Silêncio é o Ato de Adoração; não a calosidade muda do céu em direção ao homem, mas sim o supremo ritual, o Silêncio do Orgasmo Supremo, o calar de todas as Vozes no êxtase perfeito.

9. Lembrai todos vós que a existência é pura alegria; que todas as tristezas não passam de sombras; elas passam & se vão; mas há aquilo que permanece.

9. Então nós passamos facilmente e naturalmente ao otimismo sublime do Verso 9. A mentira é dada a pessimismo, não por sofisma, mas por um conhecimento direto.

10. Oh profeta! tu tens má vontade em aprender este escrito.

10. O profeta que escreveu isso estava neste momento furiosamente relutante em prosseguir.

11. Eu o vejo odiar a mão & a pena; mas Eu sou mais forte.

11. Ele foi obrigado a fazê-lo,

12. Por causa de mim em Ti que você não conhecestes.

12. Pois Deus estava nele, embora ele não soubesse disso.

13. Por quê? Porque tu fostes o conhecedor, e mim.

13. Pois tão longe quanto qualquer conhecedor permaneça, não existe coisa conhecida. Conhecimento é a queda do Conhecedor no Conhecido. "E mim" (não "e Eu"), Hadit era o passivo, que não poderia surgir por causa da existência do Conhecedor; "e" implicando além disso a dualidade — que é a Ignorância.

14. Agora que haja um velar deste santuário: agora que a luz devore os homens e os engula totalmente com cegueira!

14. Já foi dito o suficiente da Natureza de Hadit, agora que um mistério de L.V.X. seja proposto.

15. Pois eu sou perfeito, sendo Não ; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo eu sou oito, e um em oito: O que é vital, porque eu sou nada em verdade. A Imperatriz e o Rei não são de mim; pois há um segredo adiante.

15. Eu sou perfeito, sendo Não (31 לא ou 61 נא).

Meu número é Nove pelos tolos (IX. o Eremita de Virgem e Mercúrio).

Com o justo eu sou Oito. VIII., Justiça Libra Maat ל, e Um em Oito, א.

O que é Vital, porque eu sou Nada em verdade, לא.

A Imperatriz ו III., o Rei ה IV., não são de mim. III. + IV. = VII.

16. Eu sou a Imperatriz & o Hierofante. Logo onze, como minha noiva é onze.

16. Eu sou a Imperatriz e o Hierofante (ו V.) III. + V. = VIII., e VIII. é XI., tanto como as 11 letras em Abrahadabra (= 418 = חיה = ה = 8), a

Palavra-Chave de todo esse ritual, e porque VIII. não é Leão, Força, mas Libra, Justiça, no Tarô (ver Lição de Tarô e 777).

17. Ouçam-me, vós que suspirais! As dores de pena infinda Queda aos mortos e mortais, Quem não me conhece ainda.

18. Estes são mortos, estes sujeitos; eles não sentem. Nós não somos para os pobres e tristes: os senhores da terra são nossos parentes.

19. Um Deus há de viver em um cão? Não, mas os mais elevados são dos nossos. Eles se regozijarão, nossos escolhidos: quem se lamenta não é dos nossos.

20. Beleza e vigor, riso exaltado e delicioso langor, força e fogo, são dos nossos.

21. Nós não temos nada com o proscrito e o incapaz: deixai-os morrer em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é vício de reis: pisa o infeliz & o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, oh rei, sobre aquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade, tu não morrerás, mas viverás. Agora, que seja compreendido: Se o corpo do Rei dissolver, ele permanecerá em puro êxtase eternamente. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força e Visão, Luz; estes são para os servos da Estrela e da Cobra.

17-21. Novamente esta passagem foi muito dolorosa para o profeta, que a tomou em seu sentido literal.

Mas "o proscrito e o incapaz" são os pensamentos insignificante e qliphóticos e melancólicos. Estes precisam ser arrancados, ou o êxtase de Hadit não estará em nós. Eles são ervas daninhas no Jardim que deseja a Flor.

22. Eu sou a Cobra que dá Conhecimento e Deleite e glória brilhante, e incito os corações dos homens com embriaguez. Para adorar-me tomai vinho e estranhas drogas a respeito das quais Eu direi a meu profeta, & ficai bêbados deles! De forma alguma eles vos causarão mal. É uma mentira, esta insensatez contra si. A exposição da inocência é uma mentira. Seja forte, oh homem! Luxúria, aproveite todas as coisas do sentido e arrebatamento: não temais que algum Deus o negará por isso.

22. Hadit agora se identifica com a Kundalini, a força mágica central no homem.

Este privilégio de usar vinho e drogas estranhas foi confirmado; as drogas estão de fato reveladas.

Segue uma maldição contra o altruísmo servil do Cristianismo, a submissão de si às impressões externas, a asfixia do Bebê de Glória debaixo da antiga enfermeira flácida a Convenção.

23. Eu sou só: não há nenhum Deus onde Eu sou.

23. O Ateísmo de Deus.

"Alá é o ateísta,

Ele não reconhece nenhum Alá". Bagh-i-Muattar.

Admitir Deus é olhar a Deus, e desta forma não ser Deus. A maldição da dualidade.

24. Olhai! estes são graves mistérios; pois também há dos meus amigos que são eremitas. Agora não pensem em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas púrpuras, acariciados por magníficas mulheres bestiais com grandes membros, e fogo e luz em seus olhos, e cabelos volumosos e flamejantes em torno delas; lá vós os encontrareis. Vós os vereis no comando, em exércitos vitoriosos, em todo o prazer; e haverá neles uma alegria um milhão de vezes maior que esta. Cuidado para que um não force o outro, Rei contra Rei! Amem-se uns aos outros com corações ardentes; nos homens inferiores pisai na feroz ganância de seu orgulho, no dia de sua fúria.

24. Eremitas — ver o verso 15.

Nossos ascetas divertem-se, governam, conquistam, amam, e não devem disputar (mas veja os versos 59, 60 — Até mesmo seus combates são gloriosos).

25. Vós sois contra o povo, Oh meus escolhidos!

25. A hipocrisia da democracia é condenada. É inútil fingir que os homens são iguais; os fatos vão contra isso. E nós não iremos permanecer, tolos e contidos como bois, na aglomeração da humanidade.

26. Eu sou a Serpente secreta enroscada a ponto de saltar: em meu enroscar há alegria. Se eu ergo minha cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se eu pendo minha cabeça, e ejaculo veneno, então é arrebatamento da terra, e eu e a terra somos um.

26. A Kundalini novamente. A União Mística deve ser praticada tanto com o Espírito quanto com a Matéria.

27. Há um grande perigo em mim; pois quem não entende estas runas cometerá um grande erro. Ele cairá no abismo chamado Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.

27. A importância do fracasso em interpretar estes versos. O mundano nos leva à armadilha de pássaros do Intelecto. O Falcão não precisa empoleirar-se em qualquer ramo terrestre, mas permanece equilibrado no éter.

28. Agora uma maldição sobre Porque e sua família!

29. Possa Porque ser amaldiçoado para sempre!

30. Se a Vontade para e clama Por quê, invocando Porque, então a Vontade para & nada faz.

31. Se o Poder pergunta por quê, então o Poder é fraqueza.

28-31. A grande Maldição pronunciada pelos Supernos contra os Inferiores que se levantam contra eles.

Nossas faculdades racionais são as labutas do labirinto no qual somos pegos. Consulte também Lib. LXV. V. 59.

32. Também a razão é uma mentira; pois há um fator infinito e desconhecido; & todas as suas palavras são meandros.

32. Nós possuímos dados insuficientes sobre os quais considerar.

Esta passagem só se aplica à crítica "racional" das Coisas Além..

33. Basta de Porque! Seja ele danado como um cão!

33. Nós passamos da perambulação na selva da Razão para ...

34. Mas vós, oh meu povo, levantai & despertai!

34. ...o Despertar.

35. Que os rituais sejam corretamente executados com alegria & beleza!

35. Sejamos pessoas práticas, e não tagarelas de fofocas e superficialidades.

36. Há rituais dos elementos e festas das eras.

37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!

38. Uma festa pelos três dias de escritura do Livro da Lei.

39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta - secreta, oh Profeta!

40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.

41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa maior para a morte!

42. Uma festa todo dia em seus corações na alegria de meu arrebatamento.

43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer do deleite extremo.

36-43. Uma crescente de êxtase no mero pensamento de realizar estes rituais; que estão em preparação sob a grande condução de V.V.V.V.V.

44. Sim! Festejai! Regozijai! Não há pavor no além. Há a dissolução, e êxtase eterno nos beijos de Nu.

44. Regozijar sem medo; a morte é apenas uma dissolução, uma união de Hadit com Nu, do Ego com o Todo, ' com ౫. (Perceba que ' 10 + ౫ 1 = 11, Abrahadabra, a Palavra da União de 5 e 6.)

45. Há morte para os cães.

45. Aqueles fora de nosso círculo de êxtase realmente morrem. Da terra à terra, das cinzas às cinzas, do pó ao pó.

46. Tu fracassas? Te lamentas? Há medo em teu coração?

46. O profeta novamente estava perplexo e perturbado; pois em sua alma havia Compaixão por todos os seres.

Mas apesar de que a Compaixão seja um sentimento possivelmente admirável e necessário para os mortais, ainda assim ele pertence aos planos da Ilusão.

47. Onde Eu estou estes não estão.

47. Hadit não conhece nenhuma dessas coisas; Ele é puro êxtase.

48. Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador.

48. Hadit nunca poluiu Sua pureza com as Ilusões do Sofrimento, etc. Até mesmo o amor e a misericórdia para os caídos é uma identificação com isso (simpatia, de $\sigma\upsilon\nu\ \pi\alpha\theta\epsilon\iota\nu$), e desta forma uma contaminação.

49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amém. (Isto é dos 4: há um quinto que é invisível, & nisto eu estou como um bebê num ovo).

49. Continua a maldição contra as almas-escravas.

"Amém". Isto é dos 4, "isto é" deve ser soletrado com 4 letras (os elementos), אמת não גמא . O quinto, que é invisível, é ע , 70, o Olho. Agora $\text{אמת} = 741 + 70 = 811 = \text{IAO EM GREGO}$, e IAO é a forma grega de יהוה , a síntese dos 4 elementos שתבא .

(Este ע talvez seja o O. em N.O.X., Liber VII. I. 40.)

50. Azul sou Eu e ouro na luz de minha noiva: mas o brilho vermelho está em meus olhos; & minhas escamas são púrpura & verde.

50. Consulte também I. 60.

51. Púrpura além do púrpura: é a luz acima da visão.

51. Púrpura — o ultravioleta (verso 51), a mais positiva das cores.

Verde — a mais negativa das cores, no meio do espectro.

Desta forma a Imagem Mágica de Hadit é um Olho no meio de uma serpente enrolada, brilhando em vermelho — o vermelho espiritual de ש e não o mero Fogo — no ápice do Triângulo no semicírculo do Corpo de Nuit, e vertendo lantejoulas como faz o espectro de oito cores, incluindo o ultravioleta mas não o ultra vermelho; e...

52. Há um véu: este véu é negro. É o véu da mulher modesta; é o véu da tristeza, & a mortalha da morte: nada disto é de mim. Arrancai aquele espectro mentiroso dos séculos: não veleis vossos vícios com palavras virtuosas: estes vícios são meu serviço; fazei vós bem, & eu vos recompensarei aqui e no além.

52.posto sobre um Véu preto.

Este verso é muito difícil para qualquer um, seja com ou sem moralidade, pois o que os homens hoje em dia chamam de "Vício" é realmente virtude — *virtus*, masculinidade — e "Virtude" — covardice, hipocrisia, melindre, castidade, e assim por diante realmente são vícios — *vitia*, falhas.

53. Não tema, oh profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não deverás te lamentar. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos que tu contempires com alegria. Mas eu te esconderei numa máscara de tristeza: eles que te virem recearão que tu estás caído: mas Eu te ergo.

53. Mas o profeta novamente antipatizou com a escritura. O Deus o confortou.

Ele também profetizou seu futuro imediato, que foi cumprido, e continua sendo cumprido no momento (An V., ☉ in 20 ° ♁) desta escritura. Ainda mais marcado agora (An VII., ☉ in ♃), especialmente estas palavras, "Eu te ergo".

54. Nem irão eles que bradam suas tolices de o que tu dizes de nada serve; tu o revelarás: tu vales: eles são os escravos de porque: Eles não são de mim. Os pontos como tu quiseres; as letras? não as mude em estilo ou valor!

54. O triunfo sobre os racionalistas é previsto.

A pontuação deste livro foi feita após sua escritura; na ocasião eram meros rabiscos apressados do ditame.

Ver o fac-símile do manuscrito.

55. Tu obterás a ordem & o valor do Alfabeto Inglês; tu encontrarás novos símbolos em que os atribuir.

55. Feito. Ver Liber Trigrammaton, Comentário.

56. Fora! vós zombadores, embora vós rides em minha honra vós não riréis por muito tempo: então quando vós estiverdes tristes sabei que Eu vos abandonei.

56. O Deus novamente se identifica com o êxtase essencial. Ele não quer reverência, mas sim identidade.

57. Aquele que for virtuoso será virtuoso ainda; aquele que for imundo será imundo ainda.

57. Uma citação do Apocalipse. Este Deus não é um Redentor: Ele é Ele mesmo. Você não pode adorá-Lo, ou aspirá-Lo — Ele é ele. E se tu fordes Ele, bem.

58. Sim! não considereis mudança: vós sereis como vós sois, & não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Não há ninguém que será rebaixado ou exaltado: tudo é sempre como foi. Entretanto há os meus servos disfarçados: pode ser que aquele mendigo adiante seja um Rei. Um Rei pode escolher sua vestimenta como ele quiser: não há teste seguro: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.

58. Mesmo assim não segue que Ele (e os Seus) precisam parecer jubilosos. Eles podem assumir o disfarce de sofrimento.

59. Cuidado portanto! Ama a todos, pois pode ser que haja um Rei escondido! Dizes assim? Tolo! Se ele for um Rei, tu não podes machucá-lo.

59. Todavia, sendo invulnerável de fato, não precisa temê-los.

60. Portanto golpeie forte & baixo, e para o inferno com eles, mestre!

60. Então ataque forte e indiscriminadamente. O mais apto sobreviverá.

Desta forma esta doutrina é contrária àquela de Gallio, ou de Buda.

61. Há uma luz ante teus olhos, oh profeta, uma luz indesejada, muito desejável.

61. No êxtase deste pensamento o profeta foi arrebatado para longe pelo Deus. Primeiro veio uma nova luz estranha, Seu precursor.

62. Eu estou erguido em teu coração; e os beijos das estrelas chovem forte sobre teu corpo.

62. Em seguida, como o próprio Hadit, ele conheceu o êxtase vigoroso do abraço de Nuit.

63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce do que a morte, mais rápida e agradável do que uma carícia do próprio verme do Inferno.

63. Cada inspiração, era um orgasmo; cada expiração, era uma nova dissolução na morte.

Perceba que através destes livros sempre se fala da morte como uma experiência clara, um evento prazerosos na carreira de alguém.

64. Oh! tu estás derrotado: nós estamos sobre ti; nosso deleite é todo sobre ti: salve! salve! profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora regozije! agora venha em nosso esplendor & arrebatamento! Venha em nossa paz ardente, & escreva doces palavras para os Reis!

64. O profeta agora está completamente consumido em êxtase. Então ele é saudado pelos Deuses, e convidado a escrever sobre isso.

65. Eu sou o Mestre: tu és O Santo Escolhido.

66. Escreve & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & seja nossa cama no trabalho! Vibra com a alegria da vida & morte! Ah! tua morte será amável: quem a vir ficará satisfeito. Tua morte será o selo da promessa de nosso duradouro amor. Venha! erga teu coração & regozije! Nós somos um; nós somos nenhum.

65, 66. A divisão da consciência tendo ressurgido, e tendo sido declarada, o Deus continua, e profetiza — aquilo o qual eu não comento.

O êxtase reacende, ...

67. Aguenta! Aguenta! Suporta em teu arrebatamento; não caias no desmaio dos beijos excelentes!

68. Mais firme! Aguenta a ti mesmo! Levanta tua cabeça ! não respire tão fundo, morre!

67, 68. ...Tão violentamente que o corpo do profeta está próximo da morte.

69. Ah! Ah! O que sinto eu? Está a palavra exausta?

69. A consciência do próprio profeta redesperta. Ele já não sabe de mais nada — então cresce a memória da inspiração passada; ele pergunta se isso é tudo.

[Evidentemente é sua própria interpolação no ditame.]

70. Há ajuda & esperança em outros encantamentos. Sabedoria diz: sê forte! Então tu podes suportar mais prazer. Não sejas animal;

refina teu êxtase! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras de arte: se tu amas, excede pela delicadeza; e se tu fazes qualquer coisa de prazeroso, que haja fineza nisto!

70. Ele também tem o sentimento humano do fracasso. Parece que ele precisa fortificar sua natureza de muitos outros modos, de modo que ele possa perdurar o êxtase sob as condições dos mortais.

Existe também um comando de quais outras considerações além das físicas obter.

71. Mas excede! excede!

71. Novamente o excesso é o segredo do sucesso.

72. Luta sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu - e não duvides disso, e se tu és sempre contente! - morte é a coroa de tudo.

72. Não existe fim do Caminho — a própria morte coroa tudo.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu ansiarás pela morte. Morte é proibida, oh homem, para ti.

74. A duração de tua ânsia será a força da glória desta. Aquele que vive longamente & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.

73, 74. Ainda que a morte seja proibida: o trabalho, eu suponho, precisa ser feito antes que ela seja alcançada; seu esplendor irá aumentar com os anos pelo qual ela é esperada.

75. Sim! ouça os números & as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 4 X 24 89 R P S T O V A L. O que isto significa, oh profeta? Tu não sabes; nem tu jamais saberás. Lá vem um para te suceder: ele irá esclarecê-lo. Mas lembra, oh escolhido, de ser-me; de seguir o amor de Nu no céu estrelado; de olhar adiante sobre os homens, de dizer a eles a feliz palavra.

75, 76. Uma revelação final. O revelador que virá talvez seja aquele mencionado em I. 55 e III. 47. O verso continua a encorajar o profeta a identificar-se com Hadit, a praticar a União com Nu, e a proclamar esta alegre revelação aos homens.

77. Oh sejam tu orgulhoso e poderoso entre os homens!

78. Ergue-te! pois não há nenhum como a ti entre os homens ou entre os Deuses! Ergue-te, oh meu profeta, tua estatura ultrapassará as estrelas. Elas adorarão teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome da casa é 418.

77, 78. Apesar de que nesta época o profeta tenha de alguma forma se identificado com o número 666, ele considerava o quadrado mágico desenhado a partir daí um tanto tolo e artificial, se de fato ele tivesse sido planejado, em cujo ponto ele está incerto.

O verdadeiro Quadrado é conforme segue:

[Ele segue quando for descoberto!]

A Casa do Profeta, que não foi nomeada por ele, foi escolhida antes que ele anexasse qualquer significado ao número 418; nem ele pensou de anexar qualquer importância ao nome da Casa. Ele supôs que esta passagem fosse mística, ou referente a alguma casa futura.

Embora que ao tentar nós obtemos imediatamente

יכשלו = 418

79. O fim do esconder de Hadit; e benção & adoração ao profeta da amável Estrela!

79. Que assim seja!

CAPÍTULO III

1. Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.

1. Abrahadabra — a Recompensa de Ra-Hoor-Khuit. Nós já vimos que Abrahadabra é o glifo da combinação do 5e do 6, da Rosa e da Cruz. Assim também a Grande Obra, o equilíbrio do 5e do 6, é exibida neste Deus; quántuplo como o Hórus Guerreiro; sêxtuplo como o Rá solar.. Khuit é um nome de Khem o deus Carneiro-Phallus-De-Duas-Plumas Amon; de tal forma que o deus completo representa no simbolismo cabalístico a Segunda Tríade ("que todas as nações dos homens chamam de primeira").

É o Triângulo Descendente Vermelho — a única coisa visível. Pois Hadit e Nuit estão muito além.

Perceba que Ra-Hoor רַוּוּהָאָר = 418.

2. Há divisão aqui rumo à terra natal; há uma palavra não conhecida. Soletrar está defunto; tudo não é qualquer coisa. Cuidado! Espere! Erija a magia de Ra-Hoor-Khuit.

2. Sugerido por uma dúvida surgindo na mente do profeta em relação à soletração. Mas o "I" faz uma diferença na interpretação cabalística do nome [Nota do tradutor: no original "*Raise the spell of Ra-Hoor-Khuit!*" 'Spell' se refere tanto a soletrar quanto à feitiço, encanto, etc.].

3. Agora que seja primeiro entendido que eu sou um deus de Guerra e Vingança. Eu lidarei duramente com eles.

3. — fim. Estes livros inteiros parecem intencionados a ser interpretados literalmente. Assim eles foram tomados pelo escriba na época.

Embora um significado místico seja fácil de encontrar. *Exempli gratia*; versos 4-9.

4. Escolhei vós uma ilha!

4. Uma Ilha = um dos Cakkrams ou centros-nervosos na espinha.

5. Fortificai-a!

5. Fortifique-a! = Concentre sua mente sobre ela.

6. Adubai-a com maquinaria de guerra!

6. = Evite que quaisquer impressões cheguem a ela.

7. Eu vos darei uma máquina de guerra.

7. = Eu descreverei um novo método de meditação pelo qual...

8. Com ela vós derrotareis os povos; e nenhum ficará diante de vós.

8. ...vós deveis facilmente suprimir pensamentos invasores.

9. Espreitei! Retirai-vos! Atacai-os! esta é a Lei da Batalha da Conquista: então minha adoração será pela minha casa secreta.

9. Pode ser que descreva misticamente este método [por exemplo, Liber HHH, Seção 3].

Mas o curso da história determinará o sentido desta passagem.

10. Pegai a própria estela da revelação: colocai-a em teu templo secreto - e este templo já está corretamente disposto - & será vosso Kiblah para sempre. Não irá desbotar, mas cor milagrosa voltará a ele dia após dia. Fechai-o em uma redoma de vidro como uma prova para o mundo.

10. A estela da revelação — ver ilustração.

Aquele templo; foi arranjado como um octógono; seu comprimento o dobro de sua largura; entradas em todos os quatro quadrantes do templo; enormes espelhos cobrindo seis das oito paredes (não haviam espelhos no Leste e no Oeste ou nas metades ocidentais dos lados Sul e Norte).

Haviam um altar e dois obeliscos no templo; uma lâmpada sobre o altar; e outros mobiliários.

Kiblah — qualquer ponto para o qual alguém se vira para orar, como a Meca é a Kiblah dos Maometanos.

"Não irá desbotar", etc. Não foi possível até agora realizar esta ordem.

11. Esta será tua única prova. Eu proíbo argumento. Conquiste! Isto é suficiente. Eu facilitarei para ti a abstruição da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo a conduzirás, oh profeta, embora tu não gostes. Tu terás perigo & problema. Ra-Hoor-Khu está

contigo. Adora-me com fogo & sangue; adora-me com espadas e com lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de mim: que o sangue flua em meu nome. Pisa no Pagão; sê sobre eles, oh guerreiro, eu te darei de suas carnes para comer!

11. "Abstruição". Foi pensado que isso significa combinar abstração e construção, "isto é", a preparação de uma réplica, o que foi feito.

É claro que a original está em "vidro fechado".

12. Sacrifique gado, pequeno e grande: depois uma criança.

13. Mas não agora.

14. Vós vereis aquela hora, oh Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata do desejo dele!

15. Vós vos entristecereis daí.

12-15. Isso, mal-entendido naquele momento, agora está terrivelmente claro demais. O 15º verso, aparentemente uma consequência impossível, se justificou.

16. Não considereis avidamente demais em conquistar as promessas; não temais se submeter as maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis este significado todo.

16. Coragem e modéstia de pensamento são necessários para o estudo deste livro. Ai de mim! nós sabemos tão pouco do significado.

17. De todo não temais; não temais nem homens nem Destinos, nem deuses, nem nada. Dinheiro não temais, nem escárnio da tolice popular, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra. Nu é teu refúgio assim como Hadit tua luz; e Eu sou a potência, força, vigor, de seus braços.

17. A infinita unidade é nosso refúgio, desde que nossa consciência esteja naquela unidade, nós não devemos nos importar com a fricção de suas partes componentes. E nossa luz é o ponto mais interno da consciência iluminada.

E o grande Triângulo Vermelho é um escudo, e seus raios são flechas de dardos separadas!

18. Que a piedade esteja fora: malditos aqueles que se apiedam! Matai e torturai; não vos modereis; sede sobre eles!

18. Um fim para a repugnância humanitária que está destruindo a raça humana pela proteção artificial deliberada do incapaz.

19. Aquela estela eles chamarão de Abominação da Desolação; conte bem seu nome, & será para ti como 718.

19. 718 é υπομονη, o substantivo abstrato equivalente a Perdurabo. (☉ in 3 ° ϩ, An. VII.)

20. Por quê? Por causa da queda de Porque, que ele não está lá novamente.

20. Em resposta a algum "Por que" mental do profeta o Deus dá esta resposta sarcástica. Ainda que talvez ali haja alguma chave para permitir que algum dia eu desvende o segredo do verso 19, no presente (☉ in 20 ° ϩ, An. V.) obscuro. [Agora (☉ in ϩ, An VII.) claro.]

21. Erigi minha imagem no Leste; tu comprarás para ti uma imagem que Eu te mostrarei, especial, não semelhante a que tu conheces. E será subitamente fácil para ti fazê-lo.

21. Isso foi consideravelmente cumprido.

22. As outras imagens amontoai em meu redor para me sustentar: deixai todas serem adoradas, pois elas se agruparão para me exaltar. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; para a Besta & sua Noiva são eles; e para os vencedores do Ordálio x . O que é isto? Tu saberás.

22. Esta primeira ordem foi cumprida; mas nada resultou de uma natureza suficientemente impressionante para registrar.

A Ordália "X" será tratada em privado.

23. Para perfume misture farinha & mel & grossas folhagens de vinho vermelho: então óleo de Abramelim e óleo de oliva, e depois amoleça e amacie com rico sangue fresco.

24. O melhor sangue é o da lua, mensal: então o sangue fresco de uma criança, ou pingando da hóstia do céu: então de inimigos; então de um sacerdote ou dos adoradores: por fim de alguma besta, não importa qual.

25. Isto queimai: disto fazei bolos & comi para mim. Isto tem também um outro uso: que seja colocado ante de mim, e engrossado

com perfumes de teu culto: ficará cheio de besouros, tal como ele estava, e coisas sagradas rastejantes a mim.

23-25. Este incenso foi feito; e a profecia mais maravilhosamente cumprida.

26. Estes assassine, nominando teus inimigos; & eles cairão a tua frente.

27. Também estes gerarão desejo e poder de desejo em ti no comer deles.

28. Também vós sereis fortes na guerra.

29. Além disso, sejam eles longamente mantidos, é melhor; por eles expandi com minha força. Tudo diante de mim.

26, 27, 28, 29. Estes experimentos, no entanto, não foram feitos.

30. Meu altar é de aberto trabalho metálico: queimai sobre ele em prata ou ouro!

30. Ainda não cumprido (☉ in 20 ° ♀, An V.)

31. Virá um rico homem do Oeste que despejará ouro sobre ti.

31. Ainda não cumprido (☉ in 20 ° ♀, An V.)

32. De ouro molde aço!

33. Esteja pronto para voar ou golpear.

32, 33. Certamente, quando a hora chegar.

34. Mas teu local sagrado será intocado através dos séculos: embora com fogo e espada seja incendiado & despedaçado, ainda assim uma casa invisível lá permanece, e permanecerá até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis surgir e o de dupla-baqueta assumir meu trono e lugar. Um outro profeta se levantará, e trará nova febre dos céus; uma outra mulher despertará a luxúria e adoração da serpente; uma outra alma de Deus e besta se mesclarão no sacerdote globado; um outro sacrifício maculará o túmulo; um outro rei reinará; e benção não mais será derramada Ao Místico Senhor de cabeça de Falcão!

34. Esta profecia, relatando os séculos que virão, no momento não diz respeito ao presente escritor.

Ainda assim ele precisa expô-la.

A Hierarquia dos Egípcios nos dá esta genealogia: Isis, Osíris, Hórus.

Agora o período "pagão" é aquele de Isis; um período pastoril, natural, de magia simples. Em seguida com Buda, Cristo, e outros entra o Equinócio de Osíris; quando a dor e a morte são os objetos principais do pensamento do homem, e sua fórmula mágica é a do sacrifício.

Agora, talvez com Maomé como seu precursor, entra o Equinócio de Hórus, a jovem criança que surge forte e conquistadora (com seu gêmeo Harpócrates) para vingar Osíris, e provocar a era da força e do esplendor.

Sua fórmula ainda não é completamente compreendida.

Seguindo ele surgirá o Equinócio de Ma, a Deusa da Justiça, pode ser cem anos ou dez mil a partir de agora; pois o Cálculo do Tempo aqui não é como Lá.

35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-Kraat e Ra-Hoor-Khut.

35. Perceba que Heru-ra-ha = 418.

36. Então disse o profeta a Deus:

37. Eu te adoro na canção -

**Eu sou o Senhor de Tebas, e eu
O vate inspirado de Mentu.
Para mim desvela o véu do céu,
O sacrificado Ankh-af-na-khonsu
Cujo verbo é lei. Deixa que eu incite
Tua presença aqui, Ó Ra-Hoor-Khuit!**

**Ultimal Unidade demonstrada!
Adoro Teu poder, Teu sopro forte,
Deus terrível, suprema flor do nada,
Que fazes com que os deuses e que a morte
Tremam diante de Ti:
Eu, Eu adoro a ti!**

**Aparece no trono de Ra!
Abre os caminhos do Khu!
Ilumina os caminhos do Ka!**

**Nas rotas do Khabs sê tu,
Para mover-me ou parar-me!
Aum! enche meu carne!**

38. De forma que tua luz está em mim; & sua flama rubra é como uma espada em minha mão para empurrar tua ordem. Existe uma porta secreta que Eu farei para estabelecer tua rota em todos os quadrantes (estas são as adorações, como tu escreveste), como é dito:

**É minha a luz; faz que eu me vá
Com os seus raios. Sou o autor
De oculta porta ao Lar de Ra
E Tum, de Khephra e de Ahathoor.
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,
O profeta Ankh-af-na-khonsu!**

**Por Bes-na-Maut bato no peito;
E por Ta-Nech lanço o feitiço.
Brilha, Nuit, ó céu perfeito!
Alada cobra, luz e viço,
Abre-me tua Casa, Hadit!
Mora comigo, Ra-Hoor-Kuit!**

36-38. Na maioria traduções da estela.

39. Tudo isto e um livro para dizer como tu chegaste aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre - pois nisto está a palavra secreta & não apenas no Inglês - e teu comento sobre este o Livro da Lei será impresso belamente em tinta vermelha e negra sobre belo papel feito à mão; e a cada homem e mulher que tu encontras, fosse apenas para jantar ou beber a eles, esta é a Lei a dar. Então talvez eles decidam permanecer nesta felicidade ou não; não tem importância. Faze isto rápido!

39. Isto está sendo feito; mas rapidamente? Não. Eu trabalhei muito em cima do enigma deste livro por cerca de sete anos; e nem tudo ainda está claro (☉ in ♀ 20 °, An. V.). Ainda não (☉ in ♁, An VII.).

40. Mas o trabalho do comento? Aquilo é fácil; e Hadit ardendo em teu coração fará célere e segura tua pena.

40. Eu não acho isso fácil. Apesar de que a pena tenha sido rápida o suficiente, uma vez que ela fosse tomada em mãos. Possa ser que Hadith de fato a tenha feito segura! [Eu permaneço (An VII., ☉ in ♁), inteiramente insatisfeito.]

41. Estabelece em tua Kaaba um escritório; tudo deve ser bem feito e com jeito de negócios.

41. Isso deve ser feito o quanto antes.

42. Os ordálios tu fiscalizarás tu mesmo, salvo apenas as cegas. Não recuses ninguém, mas tu conhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger meu servo. Sucesso é tua prova; não discutas; não convertas; não fales demais! Aqueles que buscam armar-te uma cilada, derrubar-te, esses ataca sem dó nem trégua; & destrói-os por completo. Célere como uma serpente pisada e vira-te e dá o bote! Sê tu mais mortífero ainda que ele! Puxa para baixo suas almas a tormento horrível: ri do medo deles: cospe sobre eles!

42. Isso deve ser ouvido.

43. Que a Mulher Escarlata se precate! Se piedade e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então minha vingança ser conhecida. Eu me matarei sua criança: Eu alienarei seu coração: Eu a expelirei dos homens: como uma encolhida e desprezada rameira ela rastejará por ruas molhadas e escuras, e morrerá fria e faminta.

44. Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela obre a obra de maldade! Que ela mate seu coração! Que ela seja gritona e adúltera! Que ela esteja coberta de jóias, e ricas roupas, e que ela seja sem vergonha diante de todos os homens!

45. Então Eu a levantarei a pináculos de poder: então Eu engendrarei dela uma criança mais pujante que todos os reis da terra. Eu a encherei de alegria: com minha força ela verá & dar o golpe à adoração de Nu: ela conseguirá Hadit.

43-45. Os dois versos anteriores se tornaram inúteis, a medida em que dizem respeito á pessoa indicada para preencher o cargo de "Mulher Escarlata". No caso dela a maioria da profecia do verso 43 foi cumprida, ao pé da letra; exceto o último parágrafo. Apesar de que antes da publicação deste comentário a catástrofe final terá ocorrida (☉ in 20 ° ♀, An V.). Isso ou um equivalente ainda mais terrível agora está em progresso (☉ in ♃, An VII.). ["P.S." — Eu selei o manuscrito deste comentário e o postei ao impressor no meu caminho para o Clube de Golfe em Hoylake. Na minha chegada ao Clube, encontrei uma carta esperando por mim que expunha que a catástrofe ocorrera.]

Que a próxima sobre a qual o manto cair, acautele-se!

46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarentas: os Oitentas se acovardam diante de me, & são afundados. Eu vos trarei a vitória & alegria: Eu estarei nas vossas armas em batalha & vós deleitareis em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é vossa armadura; avante, avante em minha força; & vós não retrocedereis de qualquer!

46. Eu não entendo o primeiro parágrafo.

47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original pela mão da Besta; pois na forma ao acaso das letras e sua posição umas com as outras: nestas há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas um vem após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave disso tudo. Então esta linha traçada é uma chave; então este círculo esquadrado em seu fracasso é uma chave também. E Abrahadabra. Será sua criança & isso estranhamente. Que ele não busque após isto pois dessa forma apenas pode ele cair.

47. Estes mistérios são inescrutáveis para mim, conforme afirmado no texto. Mais tarde (☉ in ♃, An V.) eu percebo que as letras do Livro são as letras do Livro de Enoque; e são estrelas, ou totens de estrelas. (Ver 15° Ar em Lib. 418.) Tanto que ele que deverá adivinhá-lo deverá ser um Magus, 9=2.

48. Agora este mistério das letras está acabado, e Eu quero prosseguir para o lugar mais santo.

49. Eu estou em uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.

50. Maldição sobre eles! Maldição sobre eles! Maldição sobre eles!

51. Com minha cabeça de Falcão Eu bico os olhos de Jesus enquanto ele se dependura da cruz.

52. Eu ruflo minhas asas na face de Mohammed & cego-o.

53. Com minhas garras Eu dilacero e puxo fora a carne do Hindu e do Budista, Mongol e Din.

54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo nos vossos credos crapulosos.

55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por causa dela que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!

56. Também por causa da beleza e do amor!

57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos desprezai!

58. Mas os afiados e os altivos, os régios e os elevados; vós sois irmãos!

59. Lutai como irmãos!

60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.

61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, tornando leves as vigas da alma.

62. A Me reverenciai! a me vinde através de tribulação de ordália, que é deleite.

48-62. Parece ser uma plena instrução em teologia e ética. Eu não compreendo o "Din". Bahlasti = 358, e Ompehda talvez 210.

63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & ele não o compreende.

63. Um fato.

64. Que ele passe pela primeira ordália, & será para ele como prata.

65. Pela segunda, ouro.

66. Pela terceira, pedras de água preciosa.

67. Pela quarta, ultimais fagulhas do fogo intimo.

64-67. Isso também deverá ser comprovado a aqueles que querem e podem.

68. No entanto a todos ele parecerá belo. Seus inimigos que não dizem assim, são meros mentirosos.

68. Um fato.

69. Existe sucesso.

69. Eu tomo isso como uma promessa de que a Lei há de ser devidamente estabelecida.

70. Eu sou o Senhor de Cabeça de Falcão do Silêncio & da Força; minha nêmis cobre o céu azul-noturno.

71. Salve! vós gêmeos guerreiros em volta dos pilares do mundo! pois vossa hora está próxima.

72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia - mas minha mão esquerda está vazia, pois Eu esmaguei um Universo; & nada resta.

70-72. Um pronunciamento final de Seus atributos. Eu não sei o significado exato do verso 71. [Mais tarde, ☉ in ♃, An VII. Sim: eu sei.]

Coph Nia. Eu não posso achar isso em lugar algum; mas KOPhNIA soma 231. Nia é Ain ao contrário; Coph sugere Qoph. Nada muito satisfatório.

73. Empastai as folhas da direita para a esquerda e do topo ao pé: então contemplai!

73. Feito. Ver ilustração. (Ver Comentário sobre o III. 47.)

74. Existe um esplendor em meu nome oculto e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.

74. Talvez se refere à soma do nome que é 418. Mas Khephra é o "Sol" à meia-noite no Norte [Nota do tradutor: no hemisfério norte]. Agora no Norte está Taurus, o Touro, Ápis o Redentor, o "Filho".

75. O fim das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito e Oculto.

Aum. Ha.